



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

| DISCIPLINA | |
|---|------------------------------------|
| Institucionalismo e Parlamento: teorias e estudos atuais | |
| Código: MEST.7.09.8 | Carga Horária Total: 30 horas/aula |

| PROFESSORES |
|---|
| Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. |
| e-mail: ricardo.martins@camara.leg.br |
| Grupo de Pesquisa e Extensão: |
| Currículo resumido: Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Educação pela FGV/RJ, Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da CAPES/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados. |

| EMENTA |
|--|
| Principais correntes teóricas neo institucionalistas: escolha racional, histórica e sociológica. Novas tendências no estudo do parlamento. |

| OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS |
|--|
| OBJETIVO GERAL O aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender as principais concepções teóricas institucionalistas aplicadas ao estudo do parlamento/ processos políticos/comportamento político relacionando-as com as concepções utilizadas em seu trabalho de pesquisa. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ol style="list-style-type: none">1) Compreender as bases das teorias institucionalistas utilizadas e desenvolvidas pela Ciência Política;2) Compreender os métodos utilizados e desenvolvidos por cada abordagem;3) Comparar os trabalhos de pesquisa com as abordagens a fim de situá-los teórica e epistemologicamente;4) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;5) Conhecer potencialidades e fragilidades das teorias e seus métodos. |

| CONTEÚDO |
|--|
| 1 Institucionalismo clássico 2 Behaviorismo/comportamentalismo 3 Abordagem sistêmica |

4 Neoinstitucionalismo

- a) Institucionalismo da escolha racional
- b) Institucionalismo histórico
- c) Institucionalismo sociológico

MÉTODO

O curso é composto por 7 encontros com a duração de 4 horas e 1 com a duração de 2 horas, destinado à avaliação da disciplina. Os encontros de 4 horas serão divididos nas seguintes etapas:

1. Discussão das leituras recomendadas, e de outras trazidas pelos estudantes, referentes ao tema da aula;
2. Síntese e conclusões acerca dos principais pontos da aula.

AValiação

A avaliação será composta pela nota de um paper que versará sobre uma visão comparativa das abordagens teóricas estudadas, totalizando 9.0 (nove) pontos. Será atribuído 1.0 (um) ponto pela participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERT, Patrick. **Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia** *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. [online]. 1997, vol.12, n.35

CARVALHO, N. R.. **E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo**. Rio de Janeiro: Revan. 2003, cap. 1

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R.. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo, n. 58, 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452003000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452003000100010>

LIMONGI, F. . **O Novo Institucionalismo e Os Estudos Legislativos**. A Literatura Norte-Americana Recente. *Boletim Informativo Bibliográfico*, n. 37, p. 3-38, 1994.

FEREJOHN, J. e PASQUINO, P. A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política: conceitos de racionalidade em Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 16, n. 45, fevereiro 2001, p.5-24.

MOTTA, F. P. A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. *Revista de Administração de Empresas*. Rio de Janeiro, v. 11., n.1, jan/mar 1971, p.17-33.

PERES, Paulo Sérgio. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 23, n. 68, Oct. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092008000300005&lng=en&nrm=iso>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMOND, g. Political Theory and Political Science. 1966. *"American Political Science Review"*, 60(4): 869-879.

EITE, Fernando Baptista. Posições e divisões na Ciência Política brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 18, n. 37, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-

44782010000300011&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782010000300011>.

EASTON, David. *A Systems Analysis of Political Life*. New York: John Wiley and Sons, Inc., 1965.

GOMES, F.B.C. Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão. Brasília, Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em:
http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/13756/producao_legislativa_gomes.pdf?sequence=5

GUIMARÃES, A.S, e VIEIRA, F.S. (orgs.) *Legislativo e democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

LELOUP, L. T.; SHULL, S. A. The president and Congress: collaboration and combat in national policymaking. New York: Longman, 2002.

JONES, C. The presidency in a separated system. Washington, DC: Brookings Inst. Press, 2005.

ARNOLD, R D. The logic of congressional action. New Haven: Yale Univ. Press, 1990.

THERET, Bruno. **As instituições entre as estruturas e as ações**. *Lua Nova* [online]. 2003, n.58, pp. 225-254

| CALENDÁRIO TENTATIVO | | | | |
|----------------------|-----|--|-----------------|---|
| AULA | H/A | CONTEÚDO – ATIVIDADE | RESPONSÁVEIS | REFERÊNCIA |
| 1 | 4 | Apresentação da disciplina Introdução Institucionalismo clássico Behaviorismo | Ricardo Martins | Peres (2008) Almond (1966) |
| 2 | 4 | Teoria sistêmica Neo institucionalismo | Ricardo Martins | Motta (1971) Easton (1965) Hall e Taylor (2003). |
| 3 | 4 | Escolha Racional | Ricardo Martins | BAERT, P. Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> . [online]. 1997, vol.12, n.35 FEREJOHN, J. e PASQUINO, P. A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política: conceitos de racionalidade em Ciência Política. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , v. 16, n. 45, fevereiro 2001, p.5-24. |

| CALENDÁRIO TENTATIVO | | | | |
|----------------------|-----|---|-----------------|---|
| AULA | H/A | CONTEÚDO – ATIVIDADE | RESPONSÁVEIS | REFERÊNCIA |
| 4 | 4 | Escolha Racional | Ricardo Martins | |
| 5 | 4 | Institucionalismo Histórico | Ricardo Martins | Cap. 3 de Rhodes, Binder & Rockman (2006), Fernandes (2002), Gomes (2013), Immergut (1992). |
| 6 | 4 | Institucionalismo Sociológico | Ricardo Martins | Hall & Taylor (2003), Jepperson (2002), Diermeier & Krehbiel (2003), Prefácio e cap. 1,2,4 e 5 de Rhodes, Binder & Rockman, (2006). |
| 7 | 4 | Entrega do paper e apresentação | Ricardo Martins | |
| 8 | 2 | Entrega das notas e avaliação da disciplina | Ricardo Martins | |